

PRIVATIZAÇÃO DA CODESA

Trabalhadores querem comissão e direitos garantidos



O Suport-ES, representado pelo presidente Ernani Pereira Pinto e pelo diretor Thiago Nespoli, se reuniram com os trabalhadores no auditório da Codesa no último dia 13 para falar sobre a possível privatização da companhia docas.

Foi destacada toda a importância da mão de obra qualificada na empresa, resultado também de investimentos da Codesa em seus funcionários, que ajudaram a construir a história do porto público, dos municípios e do Estado.

Na oportunidade, o presidente do Suport-ES discorreu sobre as ações e debates que o sindicato vem realizando desde novembro do ano passado, com destaque ao fórum do dia 28 de janeiro e demais debates Brasil a fora. Enfatizou a necessidade de união e apoio de todos os trabalhadores portuários, independente de sua forma de contratação. Destacou ainda a importância do porto público para o Estado e para o País.

Os trabalhadores reivindicam a criação de uma comissão paritária composta por membros indicados pela Codesa e de igual número pelo Suport-ES, para que possam ser negociadas a garantia de emprego e as condições de trabalho dos companheiros com a mudança na gestão da companhia. O instrumento a ser utilizado como referência seria o Acordo Coletivo Especial de Trabalho realizado entre os trabalhadores aeroportuários e a Infraero, que norteou as obrigações decorrentes do processo similar ao que ocorre no porto público.

Todos os detalhes foram descritos na "Carta ao Cais", protocolada no Suport-ES nesta quarta-feira, dia 18.

O sindicato parabeniza a iniciativa dos companheiros e vai dar o devido andamento às reivindicações da categoria.



*Acima, reunião com
trabalhadores no auditório da
Codesa. Abaixo, "Carta ao
Cais" sendo entregue no*

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br